



Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

O mês de março ainda refletiu a configuração do fenômeno El Niño, com chuvas abaixo da média histórica em grande parte do Norte e Nordeste do Brasil. Contudo, a configuração de episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), especialmente durante a primeira quinzena, favoreceu a ocorrência de chuvas acima da média em grande parte da Região Sudeste e na Bahia. Já na segunda quinzena, os vórtices ciclônicos em altos níveis voltaram a inibir as chuvas sobre o Nordeste e parte do Sudeste. As chuvas abaixo da média no Rio Grande do Sul estiveram associadas principalmente à baixa incursão de sistemas frontais no decorrer deste mês. Esta situação mudou no início de abril,

quando a incursão de uma frente fria, intensificada pelo aquecimento das águas na região do Atlântico Sul, resultou em chuvas muito intensas no Sudeste do Brasil.

O fenômeno El Niño apresentou sinais de declínio no Pacífico Equatorial, porém ainda persiste uma extensa área de águas superficiais mais quentes que o normal nessa região. No Atlântico Norte, as anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) continuaram favoráveis à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua climatologia, embora tenha sido notado o seu deslocamento para posições próximas à climatologia no final da primeira quinzena de abril.

PREVISÃO MJJ/2010

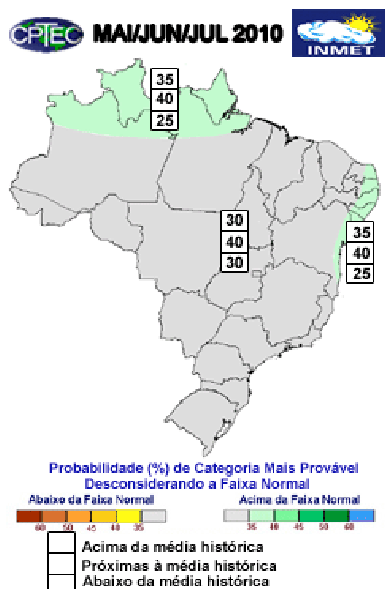


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre maio a julho de 2010.

A previsão climática de consenso para o trimestre maio, junho e julho de 2010 (MJJ/2010) indica maior probabilidade de chuvas variando de normal a acima da normal na costa leste do Nordeste e no extremo norte da Região Norte. Para o norte da Região Nordeste, a previsão é de chuvas em torno da média histórica, porém não se descarta grande variabilidade temporal e espacial das chuvas, assim como a possibilidade de episódios de chuvas intensas decorrentes da atuação de distúrbios ondulatórios de leste. Nas demais áreas do País, a categoria mais provável é de chuvas em torno da média histórica, ressaltando-se a baixa previsibilidade das chuvas no setor central do Brasil. A temperatura do ar deve continuar acima da normal climatológica na maior parte do Brasil, com exceção da Região Sul, onde as temperaturas estão previstas próximas aos valores normais. Fica mantida a possibilidade de incursões de massas de ar frio mais intensas ao longo deste trimestre.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia da, Bahia, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte.